CORR PLASTIK

TUBOS E CONEXÕES

CATÁLOGO TÉCNICO

PVC

SANEAMENTO • ÁGUA E ESGOTO • TELEFONIA



A Melhor Solução em tubos e conexões

Com mais de três décadas de atuação, a Corr Plastik consolidou-se como uma das marcas de tubos e conexões mais presente em todo o país. A empresa genuinamente brasileira atua em todo o mercado nacional e oferece um vasto portfólio com soluções em tubos, conexões e acessórios para os segmentos de saneamento (água e esgoto), irrigação, predial, elétrica, telefonia, gás, poços tubulares profundos (geotecnia), telecomunicação, mineração e drenagem com capacidade de atender mais de 30% do mercado nacional.

Possui três unidades fabris, duas em São Paulo e um complexo industrial em Alagoas que contempla duas fábricas: PVC e PEAD e mais de 700 colaboradores. A Corr Plastik dispõe de estoques estrategicamente localizados, sendo a solução ideal para concessionárias de saneamento, mercado agrícola e agronegócio, construtoras e empreiteiras, distribuidores, atacadistas, revendas de material de construção e consumidores finais; através de um dos maiores e melhores portfólios de produtos do mercado brasileiro, em tubos e conexões em PVC e PEAD.

Soma-se a todos estes fatores, uma audaciosa filosofia de expansão e crescimento, o que torna a Corr Plastik uma das empresas mais respeitadas, empreendedoras e dinâmicas do setor de tubos e conexões, conhecida e reconhecida por estes diferenciais, que a leva a uma posição de destaque perante todo o mercado brasileiro.



Unidade I - Cabreúva - São Paulo



Unidade II - Marechal Deodoro - Alagoas



Unidade III - Cabreúva - São Paulo

Produtos Qualificados

São mais de 1000 produtos fabricados em conformidade com as normas técnicas vigentes.

Através de um processo altamente tecnológico, os tubos e conexões Corr Plastik são fabricados com a máxima qualidade, durabilidade e resistência. A Corr Plastik possui certificação ISO 9001 e participa de todos os programas de garantia de qualidade existentes para os produtos que fabrica, tudo isso pela dedicação em oferecer para nosso consumidor e cliente sempre um produto de alta qualidade.

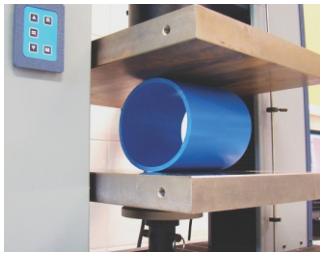
São realizadas inspeções contínuas e diversos testes amostrais para comprovar as especificações de cada produto, segundo sua respectiva norma técnica vigente.

A Corr Plastik participa do Programa Brasileiro de Produtividade do Habitat (PBQP-H), oferecendo ao mercado produtos com qualidade reconhecida pelo Ministério das Cidades.

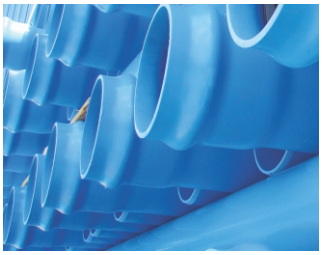
Por meio de análises periódicas é verificado o cumprimento das especificações técnicas das normas vigentes por parte dos fabricantes de materiais de construção.

Na linha PEAD a Corr Plastik é qualificada no programa de qualidade da ABPE - Associação Brasileira de Tubos Poliolefínicos e Sistemas.

Estas são provas de que os produtos da Corr Plastik são fabricados através de um processo altamente tecnológico, para ter a máxima qualidade, durabilidade e resistência.




Imagens de processos de qualidade. Laboratório Corr Plastik Unidade I.

Imagens do estoque dos tubos de PEAD e PVC.

ÍNDICE

PVC

Adução de Água - Linha DEFOFO 05
Distribuição de Água - Linha PBA 12
Esgoto - Linha Coletora 20
PVC-O 32
Telefonia 39
Transporte e Armazenagem 42

ADUÇÃO DE ÁGUA - LINHA DEFOFO

DEFOFO - NBR 7665

Descrição

Tubos de PVC rígido para sistemas de adução e distribuição de água, fabricados de acordo com a Norma ABNT 7665.

- Sistemas para adução e distribuição de água - Tubos de PVC 12 DEFOFO com junta elástica.

Características

Os produtos desta linha são compostos por tubos de PVC rígido com comprimento de acordo com a norma vigente na cor azul e junta elástica nos diâmetros nominais DN100 a DN600.

Os tubos são dimensionados para atender a pressão de serviço de 1,0 Mpa, ou seja, 10 Kgf/cm³, à temperatura de 25ºC, incluindo as eventuais sobrepressões dinâmicas previstas e calculadas para tubulação em carga.

Aplicações

Destinam-se à aplicação em sistemas de adução e distribuição de água à temperatura ambiente, em redes de abastecimento condominal. São linhas utilizadas por empresas públicas e privadas responsáveis pela instalação e manutenção de redes.

São perfeitamente intercambiáveis com tubos e conexões de ferro fundido, o que permite o acoplamento das pontas do tubos de PVC nas bolsas dos tubos ou conexões de ferro fundido.

Junta Elástica

A linha DEFOFO da Corr Plastik é composta por tubos com junta elástica.

ADUÇÃO DE ÁGUA - LINHA DEFOFO

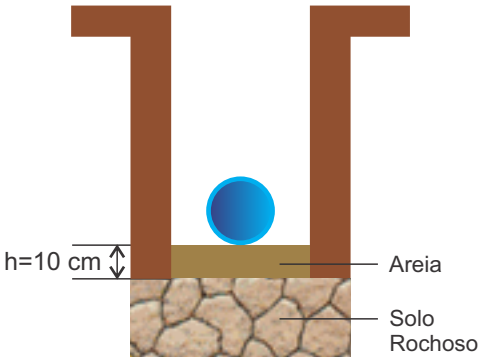
DEFOFO - NBR 7665

Instruções - NBR 9822

INSTALAÇÃO EM VALA

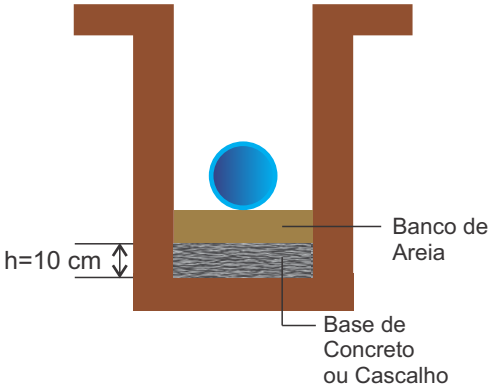
a) Serviços de quebra do pavimento, escavação, preparo e regularização do fundo da vala:

1. A escavação da vala deve ser feita de forma que o entulho resultante da quebra do pavimento ou eventual base do revestimento do solo fique afastado da borda da vala, evitando com isso o seu uso indevido no envolvimento da tubulação.



2. Quando se tratar de solo rochoso (rocha decomposta, pedras soltas e rocha viva), é necessária a execução de um berço de areia (isento de pedras) do, no mínimo, 10 cm sob os tubos. O fundo da vala deve ser uniforme, devendo evitar colos e ressaltos. Para tanto, deve-se utilizar areia ou material

3. Quando o funda da vala for constituído de argila saturada, tabatinga ou lodo, sem condições mecânicas mínimas para o assentamento dos tubos, deve-se executar uma base de cascalho ou de concreto convenientemente estaqueada. A tubulação sobre tais bases deve ser assentada, apoiada sobre um colchão de areia ou material equivalente.



b) Comprimento de montagem
A tabela 1 apresenta o comprimento de montagem para os tubos, que deve ser considerado na elaboração de projetos e quantificação de materiais, conforme ABNT:

Tabela 1

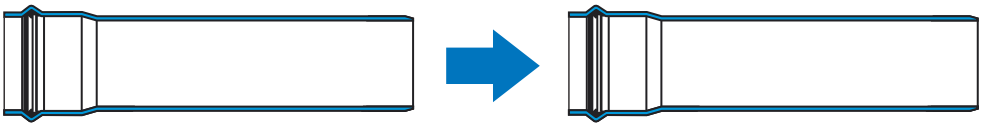
DN	DE	Comprimento de montagem mínimo (m)
100	118	5,83
150	170	5,83
200	222	5,75
250	274	5,75
300	326	5,75
400	429	5,68
500	532	5,68
600	635	5,68

DEFOFO - NBR 7665

Instruções - NBR 9822

c) Assentamento da tubulação e execução das juntas:

1. O sentido da montagem deve ser, de preferência, das pontas dos tubos para as bolsas.



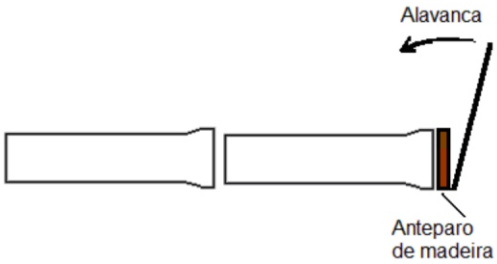
2. Na obra não é permitido aquecimento dos tubos para conformação de curvas de bolsas ou furos.

3. Utilizar sempre Pasta Lubrificante na junta elástica, pois óleos ou graxas podem danificar o anel de borracha.

4. Após introduzir a ponta chanfrada do tubo no fundo da bolsa, recuar aproximadamente 1 cm, a fim de se criar um espaço para permitir possíveis movimentos da tubulação devido a dilatações e recalques do terreno. Para facilitar este processo, recomenda-se marcar na ponta do tubo a profundidade da bolsa.

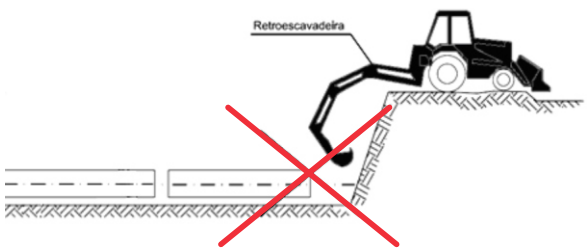


5. O acoplamento deve ser manual, com uso de alavanca (manual, conforme figura abaixo) ou com ferramenta de tração adequada que não danifique o tubo.



Encaixe dos tubos por sistema manual

6. Atenção! Não se deve utilizar a pá de retroescavadeira para acoplar os tubos.

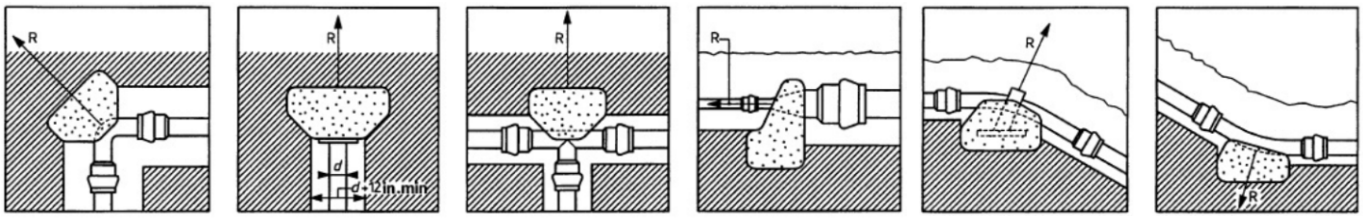


ADUÇÃO DE ÁGUA - LINHA DEFOFO

DEFOFO - NBR 7665

Instruções - NBR 9822

6. As conexões de junta elástica devem ser ancoradas, devendo-se utilizar, para tal, blocos de ancoragem projetados para que resistam a eventuais esforços longitudinais e transversais, esforços estes que não são absorvidos pela junta elástica.



7. Todos os equipamentos devem ser ancorados no sentido do peso próprio e dos possíveis longitudinais, de tal forma que estas peças trabalhem livres de esforços ou deformações.

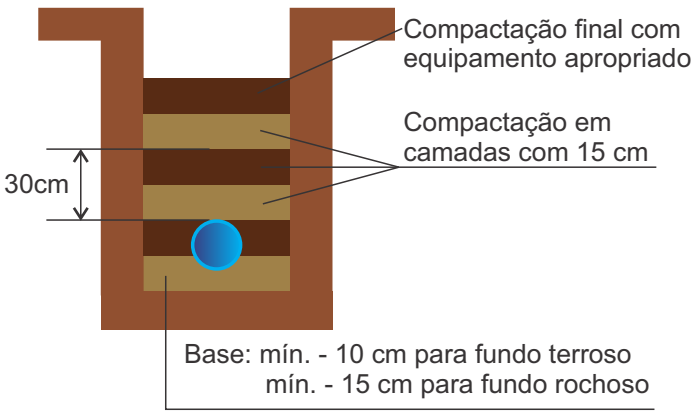
d) Serviços de reaterro e recomposição do pavimento

1. Antes da execução do reaterro, todas as juntas deverão ser verificadas quanto à sua estanqueidade. As inspeções deverão ser feitas, de preferência, entre derivações, e, no máximo, a cada 500 metros.

2. Toda tubulação deve ser recoberta com material selecionado (isento de pedra) pelo menos até 30 cm acima da geratriz superior do tubo. A compactação deve ser feita em camadas sucessivas de 15 cm, sendo que, até atingir a altura do tubo, a compactação deve ser feita, manualmente, apenas nas laterais do mesmo.

3. O restante do material deve ser lançado em camadas sucessivas de 30 cm e compactadas de tal forma que obtenham o mesmo estado do terreno das laterais da vala.

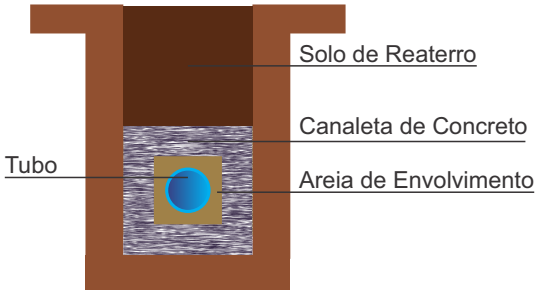
4. Obedecer sempre o indicado no projeto e nunca utilizar rodas de máquinas na compactação da vala.



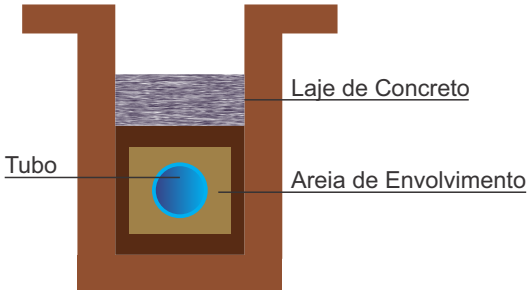
DEFOFO - NBR 7665

Instruções - NBR 9822

5. Quando a profundidade da vala for inferior a 80 cm ou quando a tubulação atravessar ruas com pesadas cargas de tráfego, ferrovias, etc, deverão ser tomadas medidas especiais de proteção dos tubos, entre elas a execução de canaletas colocando o tubo no seu interior, envolvido em material granular e uma tampa de concreto devidamente armado (situação A); ou a execução de uma laja de concreto devidamente armado (Situação B).



SITUAÇÃO A



SITUAÇÃO B

6. Não é recomendado o envolvimento dos tubos de PVC com concreto, pois estes podem sofrer rupturas e podem atingir o tubo. Caso o projetista opte por esta solução, deverá dimensionar uma proteção de concreto, dotando-o de armadura para garantir o seu desemprenho de viga contínua.

Recomendações

Teste de Estanqueidade

- O teste deve ser realizado a cada 500 metros de tubulação com água na temperatura ambiente de 20ºC.

- A pressão não deve ultrapassar 1,5 vezes a pressão máxima de serviço do tubo, sendo aplicado durante mais de 1 hora e, em hipótese alguma, mais de 24 horas.

- Deve ser verificada a ancoragem dos tubos e conexões. A tubulação deve ser preenchida com água a partir do ponto mais baixo para que expulse o arde seu interior e após aguardado 24 horas com pressão estática no interior da tubulação deve-se pressurizar com bomba manual (lentamente) até atingir a pressão teste.

Consumo de Pasta Lubrificante

Pasta Lubrificante	
Bitolas	**Pasta Lubrificante**
D.N.	(g / junta)
100	25
150	40
200	50
250	60
300	70
400	90
500	110
600	130

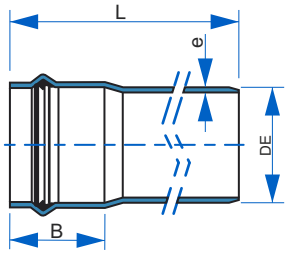
ADUÇÃO DE ÁGUA - LINHA DEFOFO

DEFOFO - NBR 7665

TUBO DEFOFO 1,0 / 1,25 MPa JEI



(mm)	
100	350
150	400
200	500
250	600
300	



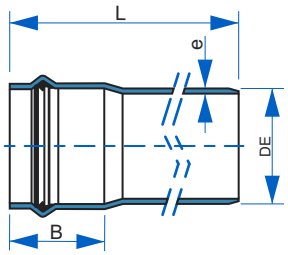
DN (mm)	e	B	DE
100	4,8	117	118
150	6,8	135	170
200	8,9	160	222
250	11,0	175	274
300	13,1	195	326
350	15,2	205	378
400	17,2	230	429
500	21,3	255	532
600	25,4	325	635

Medida L: De acordo com a norma vigente.
Pressão de serviço: 1 MPa ou 100 m.c.a. a 20°C (nominal).
1,25* MPa ou 125 m.c.a. a 20°C (nominal).

TUBO DEFOFO MAIS 1,6 Mpa JEI



(mm)
100
150
200
250
300
350
400



DN (mm)	e	B	DE
100	7,4	117	118
150	10,7	135	170
200	13,9	160	222
250	17,2	175	274
300	20,4	195	326
350	23,7	205	378
400	26,9	230	429

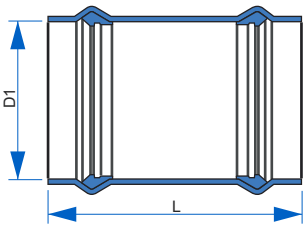
Medida L: De Acordo com a norma vigente
Pressão de serviço: 1,6* MPa ou 160 m.c.a. a 20°C (nominal).

LUVA DE CORRER DEFOFO



(mm)
100*
150*
200*
250*
300*
350*
400*

* PEÇAS MOLDADAS



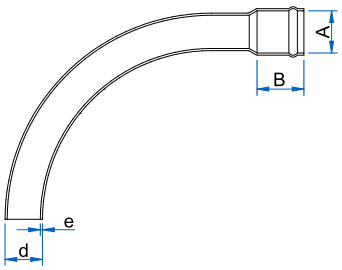
DN (mm)	L	D1
100*	300	120
150*	335	172,5
200*	365	224,5
250*	465	277
300*	525	330
350*	565	380,5
400*	635	432

CURVA DEFOFO 90°



(mm)
100*
150*
200*
250*
300*

* PEÇAS MOLDADAS



DN (mm)	A	B	d	e
100*	119,5	117	118	4,8
150*	171,8	135	170	6,8
200*	223,5	160	222	8,9
250*	276	175	274	11
300*	328,5	195	326	13,1

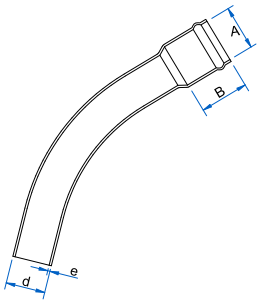
DEFOFO - NBR 7665

CURVA DEFOFO 45º



(mm)
100*
150*
200*
250*
300*

* PEÇAS MOLDADAS



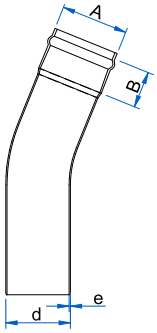
DN (mm)	A	B	d	e
100*	119,5	117	118	4,8
150*	171,8	135	170	6,8
200*	223,5	160	222	8,9
250*	276	175	274	11,0
300*	328,5	195	326	13,1

CURVA DEFOFO 22º 30'



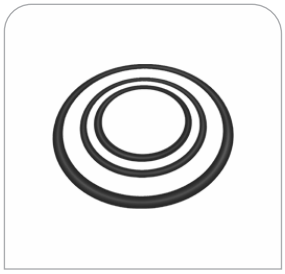
(mm)
100*
150*
200*
250*
300*

* PEÇAS MOLDADAS



DN (mm)	A	B	d	e
100*	119,5	117	118	4,8
150*	171,8	135	170	6,8
200*	223,5	160	222	8,9
250*	276	175	274	11,0
300*	328,5	195	326	13,1

ANEL BORRACHA DEFOFO



(mm)
100
150
200
250
300

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - LINHA PBA

PBA - NBR 5647

Descrição

Tubos e conexões Corr Plastik PBA
Tubos de PVC rígido para sistemas enterrados de distribuição de água potável, fabricados de acordo com a Norma NBR 5647. Sistemas para adução e distribuição de água - Tubos e conexões de PVC-U 6,3 com junta elástica, com diâmetros nominais até DN 100.

Características

Sistema composto por tubos de PVC com comprimento total de 6 metros e junta elástica nos diâmetros nominais DN 50, DN 75 e DN 100. Os tubos estão dimensionados quanto à pressão de serviço com Classe 12 - 6 kgf/cm² (0,6 Mpa), Classe 15 - 7,5 Kgf/cm² (0,75 Mpa) e Classe 20 - 10 Kgf/cm² (1 Mpa), à temperatura de 20ºC.

Aplicações

Os tubos e conexões da Linha PBA Corr Plastik são aplicados em sistemas de adução e distribuição de água potável à temperatura ambiente, destinados a empresas públicas e privadas responsáveis pela instalação e manutenção de redes de abastecimento, sendo também recomendados para instalação da rede central de abastecimento em condomínios.

Junta Elástica

A linha Corr Plastik PBA é composta por tubos com junta elástica. O sistema de vedação une a segurança de uma junta integrada com a versatilidade de um sistema removível para as suas necessidades em Infraestrutura.

A aplicação permite grande facilidade na instalação e manutenção de trechos, tornando seu manuseio uma operação simples e rápida, sem a necessidade de sistemas complexos durante a execução.

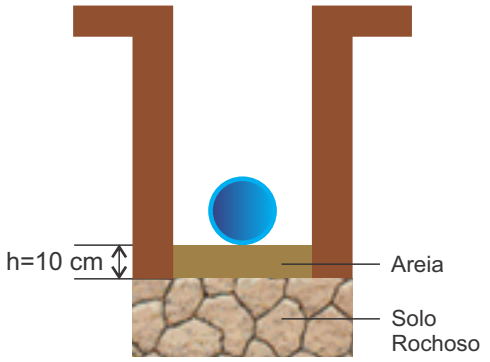
PBA - NBR 5647

Instruções - NBR 9822

INSTALAÇÃO EM VALA

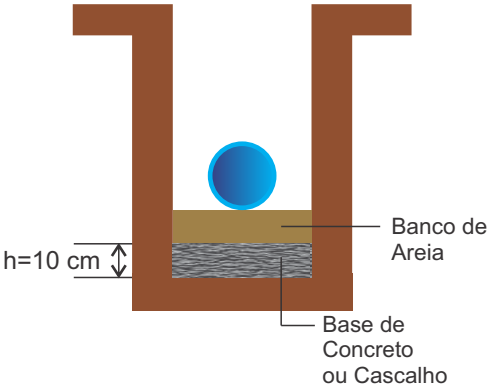
a) Serviços de quebra do pavimento, escavação, preparo e regularização do fundo da vala:

1. A escavação da vala deve ser feita de forma que o entulho resultante da quebra do pavimento ou eventual base do revestimento do solo fique afastado da borda da vala, evitando com isso o seu uso indevido no envolvimento da tubulação.



2. Quando se tratar de solo rochoso (rocha decomposta, pedras soltas e rocha viva), é necessária a execução de um berço de areia (isento de pedras) do, no mínimo, 10 cm sob os tubos. O fundo da vala deve ser uniforme, devendo evitar colos e ressaltos. Para tanto, deve-se utilizar areia ou material

3. Quando o funda da vala for constituído de argila saturada, tabatinga ou lodo, sem condições mecânicas mínimas para o assentamento dos tubos, deve-se executar uma base de cascalho ou de concreto convenientemente estaqueada. A tubulação sobre tais bases deve ser assentada, apoiada sobre um colchão de areia ou material equivalente.



b) Comprimento de montagem

A tabela 1 apresenta o comprimento de montagem para os tubos, que deve ser considerado na elaboração de projetos e quantificação de materiais, conforme ABNT:

Tabela 1

DN	Comprimento de montagem mínimo (m)
50	5,88m
75	5,85m
100	5,83m

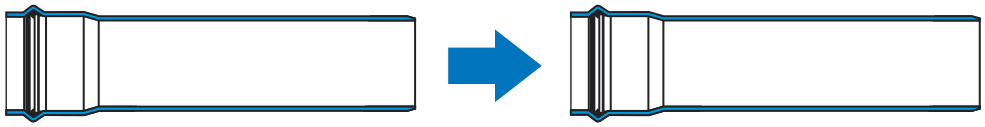
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - LINHA PBA

PBA - NBR 5647

Instruções - NBR 9822

c) Assentamento da tubulação e execução das juntas:

1. O sentido da montagem deve ser, de preferência, das pontas dos tubos para as bolsas.



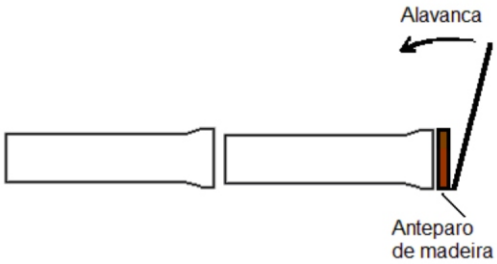
2. Na obra não é permitido aquecimento dos tubos para conformação de curvas de bolsas ou furos.

3. Utilizar sempre Pasta Lubrificante na junta elástica, pois óleos ou graxas podem danificar o anel de borracha.

4. Após introduzir a ponta chanfrada do tubo no fundo da bolsa, recuar aproximadamente 1 cm, a fim de se criar um espaço para permitir possíveis movimentos da tubulação devido a dilatações e recalques do terreno. Para facilitar este processo, recomenda-se marcar na ponta do tubo a profundidade da bolsa.

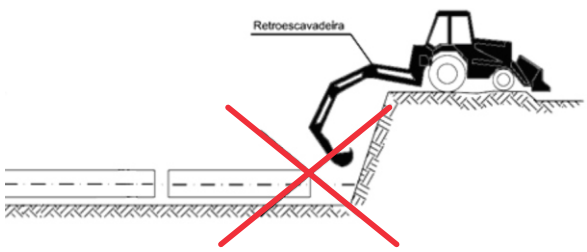


5. O acoplamento deve ser manual, com uso de alavanca (manual, conforme figura abaixo) ou com ferramenta de tração adequada que não danifique o tubo.



Encaixe dos tubos por sistema manual

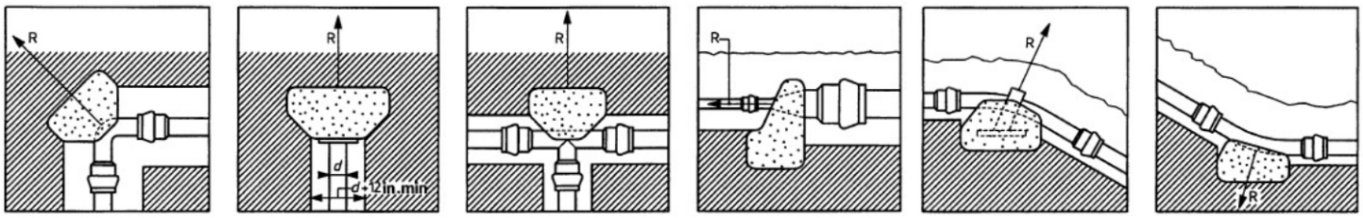
6. Atenção! Não se deve utilizar a pá de retroescavadeira para acoplar os tubos.



PBA - NBR 5647

Instruções - NBR 9822

6. As conexões de junta elástica devem ser ancoradas, devendo-se utilizar, para tal, blocos de ancoragem projetados para que resistam a eventuais esforços longitudinais e transversais, esforços estes que não são absorvidos pela junta elástica.



7. Todos os equipamentos devem ser ancorados no sentido do peso próprio e dos possíveis longitudinais, de tal forma que estas peças trabalhem livres de esforços ou deformações.

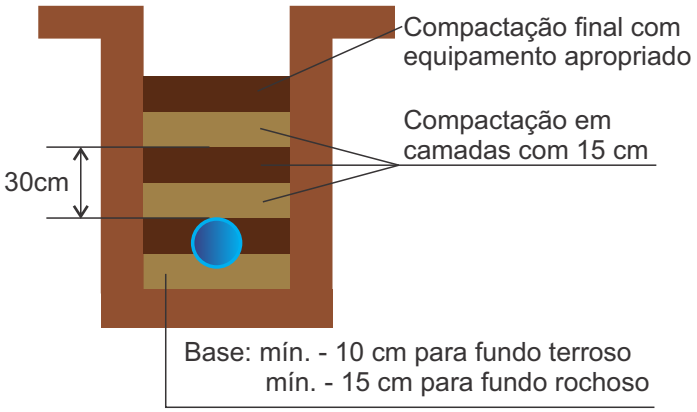
d) Serviços de reaterro e recomposição do pavimento

1. Antes da execução do reaterro, todas as juntas deverão ser verificadas quanto à sua estanqueidade. As inspeções deverão ser feitas, de preferência, entre derivações, e, no máximo, a cada 500 metros.

2. Toda tubulação deve ser recoberta com material selecionado (isento de pedra) pelo menos até 30 cm acima da geratriz superior do tubo. A compactação deve ser feita em camadas sucessivas de 15 cm, sendo que, até atingir a altura do tubo, a compactação deve ser feita, manualmente, apenas nas laterais do mesmo.

3. O restante do material deve ser lançado em camadas sucessivas de 30 cm e compactadas de tal forma que obtenham o mesmo estado do terreno das laterais da vala.

4. Obedecer sempre o indicado no projeto e nunca utilizar rodas de máquinas na compactação da vala.

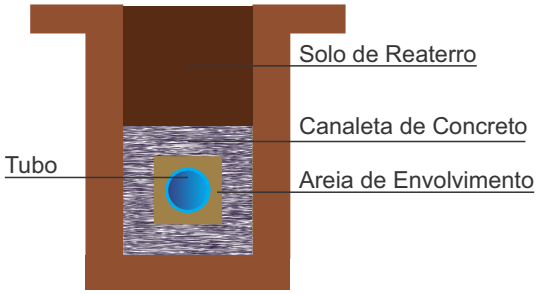


DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - LINHA PBA

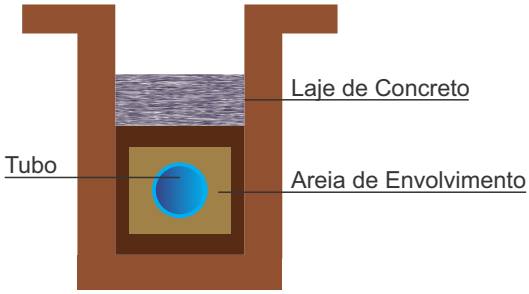
PBA - NBR 5647

Instruções - NBR 9822

5. Quando a profundidade da vala for inferior a 80 cm ou quando a tubulação atravessar ruas com pesadas cargas de tráfego, ferrovias, etc, deverão ser tomadas medidas especiais de proteção dos tubos, entre elas a execução de canaletas colocando o tubo no seu interior, envolvido em material granular e uma tampa de concreto devidamente armado (situação A); ou a execução de uma laja de concreto devidamente armado (Situação B).



SITUAÇÃO A



SITUAÇÃO B

6. Não é recomendado o envolvimento dos tubos de PVC com concreto, pois estes podem sofrer rupturas e podem atingir o tubo. Caso o projetista opte por esta solução, deverá dimensionar uma proteção de concreto, dotando-o de armadura para garantir o seu desemprenho de viga contínua.

Recomendações

Teste de Estanqueidade

- O teste deve ser realizado a cada 500 metros de tubulação com água na temperatura ambiente de 20ºC.

- A pressão não deve ultrapassar 1,5 vezes a pressão máxima de serviço do tubo, sendo aplicado durante mais de 1 hora e, em hipótese alguma, mais de 24 horas.

- Deve ser verificada a ancoragem dos tubos e conexões. A tubulação deve ser preenchida com água a partir do ponto mais baixo para que expulse o arde seu interior e após aguardado 24 horas com pressão estática no interior da tubulação deve-se pressurizar com bomba manual (lentamente) até atingir a pressão teste.

Consumo de Pasta Lubrificante

Pasta Lubrificante	
Bitolas	Pasta Lubrificante
D.N.	(g / junta)
50	10
75	15
100	20

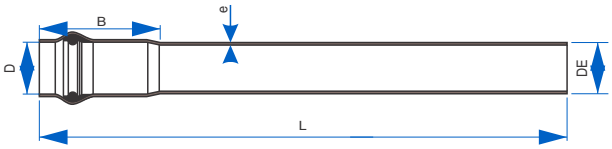
PBA - NBR 5647

TUBO PBA CLASSE 12 / 15 / 20 JEI



DN / DE

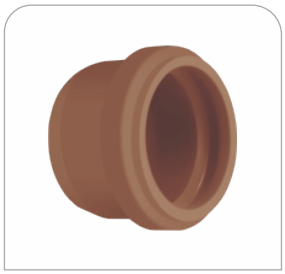
50 / 60
75 / 85
100 / 110



DN (mm)	DE	D	B	Classe 12 e	Classe 15 e	Classe 20 e
50	60	60,5	82	2,7	3,3	4,3
75	85	85,5	95	3,9	4,7	6,1
100	110	110,5	102	5,0	6,1	7,8

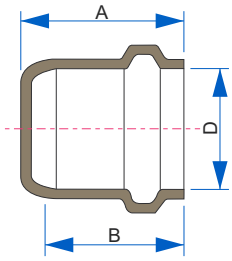
Medida L: De acordo com a norma vigente.

CAP PBA JE



DN / DE

50 / 60
75 / 85
100 / 110



DN / DE	D	B	A
50 / 60	60,5	63,5	81,9
75 / 85	85,5	72,9	98,5
100 / 110	110,5	77,6	110,9

OBS: Anel de borracha é vendido separadamente.
Temos disponível em nossa linha de produtos.

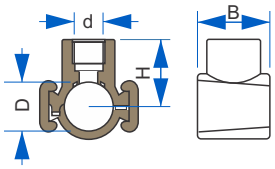
COLAR DE TOMADA PBA UNIVERSAL (3/4" e 1/2") NBR 10930



mm x pol

60 x 3/4
85 x 3/4
110 x 3/4

Obs: Todas as medidas acompanham bucha de redução de 3/4" x 1/2" NBR 10930



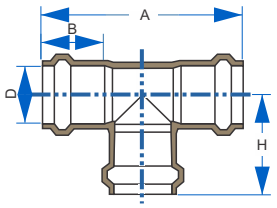
mm x pol	H	D	d	B
60 x 3/4	58,3	59,5	3/4	50,2
85 x 3/4	70	85	3/4	50,2
110 x 3/4	81,5	110	3/4	50

TEE PBA JE



DN (mm)

50
75
100
85/60



DN (mm)	H	D	B	A
50	103	60,5	63,5	206
75	130	85,5	72,9	260
100	150	110,5	77,6	300
85/60	117	85,5	72,9	260

OBS: Anel de borracha é vendido separadamente.
Temos disponível em nossa linha de produtos.

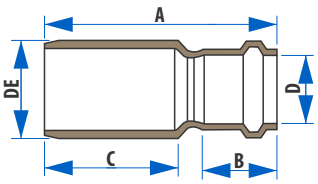
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - LINHA PBA

PBA - NBR 5647

REDUÇÃO PBA JE



mm x mm
85 x 60
110 x 60
110 x 85



mm x mm	DE	D	C
85 x 60	85	60,5	115
110 x 60	110	60,5	143
110 x 85	110	85,5	143

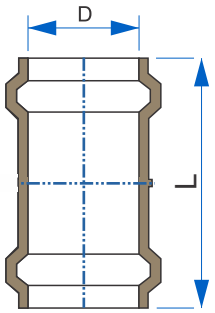
mm x mm	B	A
85 x 60	63,5	201
110 x 60	63,5	242
110 x 85	72,9	240,5

OBS: Anel de borracha é vendido separadamente.
Temos disponível em nossa linha de produtos.

LUVA DE CORRER PBA JE



DN / DE
50 / 60
75 / 85
100 / 110



DN / DE	D	L
50 / 60	60,5	157
75 / 85	85,5	190
100 / 110	110,5	210

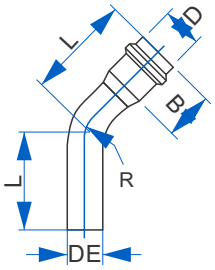
OBS: Anel de borracha é vendido separadamente.
Temos disponível em nossa linha de produtos.

CURVA PBA 45º JE/JEI



DN (mm)
50*
75*
100*

*Peças Moldadas



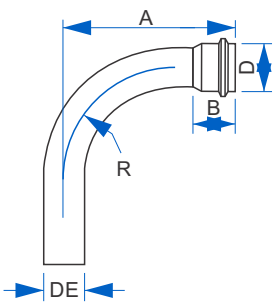
DN (mm)	L	B	D	DE
50	170	67,3	60,5	60
75	242	99,6	85,5	85
100	290	118,1	110,5	110

CURVA PBA 90º JE/JEI



DN (mm)
50*
75*
100*

*Peças Moldadas



DN (mm)	A	B	D	DE
50	225	67,3	60,5	60
75	310	99,6	85,5	85
100	390	118,1	110,5	110

PBA - NBR 5647

CURVA PBA 22º 30' JE/JEI



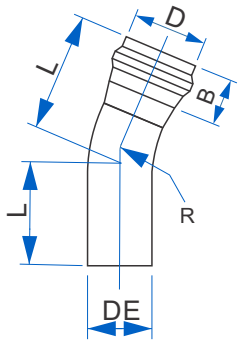
DN (mm)

50*

75*

100*

*Peças Moldadas



DN (mm)	L	DE	D	R
50	145	60	60,5	100
75	190	85	85,5	150
100	270	110	110,5	200

CURVA PBA 11º15´ JE/JEI



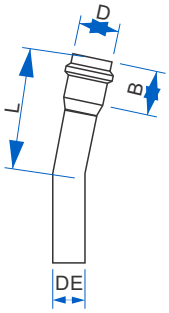
DN (mm)

50*

75*

100*

*Peças Moldadas



DN (mm)	L	B	D	DE
50	170	64	60,5	60
75	220,5	75	85,5	85
100	300	78	110,5	110

ANEL BORRACHA PBA



(mm)

50

75

100

ESGOTO - LINHA COLETORA

ESGOTO COLETOR - NBR 21138-3 e NBR 7362

Descrição

Linha Esgoto Corrugado
Sistemas de tubulações plásticas para drenagem e esgoto subterrâneos não pressurizados — Sistemas de tubos com paredes estruturadas de policloreto de vinila não plastificado (PVC-U). **Parte 3**: Tubos e conexões com a superfície externa não lisa, Tipo B

Linha Coletora
Tubos fabricados de acordo com a norma NBR 7362 - tubos de PVC rígido com junta elástica - Sistemas enterrados para condução de esgoto - **Parte 1:** Requisitos para Tubos de PVC com junta elástica e **Parte 2:** Requisitos para Tubos de PVC com **Parede Maciça.**

Linha Esgoto Pressurizado
Tubos fabricado de acordo com a norma NBR 7665 - Sistemas para adução e distribuição de água - Tubos de PVC 12 DEFOFO com junta elástica. Para utilização em redes de esgoto pressurizado. Exceto a cor que segue a padronização esgoto ocre.

Conexões para Coletores de Esgoto
Conexões fabricadas conforme normas vigentes e intercambiáveis com as linhas acima e com todas as soluções em tubos de PVC encontradas no mercado. De acordo com as normas NBR 10569 e NBR 10570.

Características

Linha Coletor Esgoto, Linha Coletora Corrugado e Esgoto Pressurizado.
As três linhas são compostas por tubos de PVC na cor ocre, com comprimento total de 6 metros, atendendo às exigências normativas da NBR 21138-3, NBR 7362 e NBR 7665.

Aplicações

Os tubos da linha coletora Corr Plastik destinam-se à aplicação em redes coletoras de esgoto doméstico e escoamento de resíduos industriais e águas pluviais.
São as linhas adotadas por empresas públicas e privadas responsáveis pela instalação e manutenção de redes de esgoto público e projetos industriais, amplamente aplicada também em redes de esgoto de condomínios.

Junta Elástica

A linha Dupla Parede possui sistema de vedação do tipo junta elástica, com anel **aplicado pelo lado externo** na ponta do tubo. Os anéis são produzidos em borracha do tipo NBR (nitrílica), matéria-prima resistente às ações agressivas e químicas do esgoto, óleos e graxas. A junta elástica garante total estanqueidade e excelente desempenho unindo versatilidade de um sistema removível para as diversas necessidades dos projetos de infraestrutura.
A linha Coletora possui sistema de vedação do tipo junta elástica com anel aplicado na bolsa do tubo. Os anéis são produzidos em borracha do tipo NBR (nitrílica). O anel em polipropileno serve para auxiliar no correto posicionamento da junta dentro da bolsa, evitando seu deslocamento e minimizando riscos de vazamento.

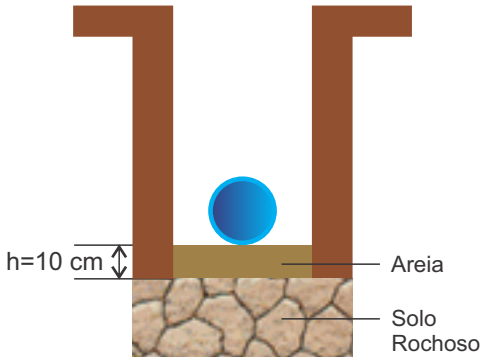
ESGOTO COLETOR - NBR 21138-3 e NBR 7362

Instruções - NBR 9822

INSTALAÇÃO EM VALA

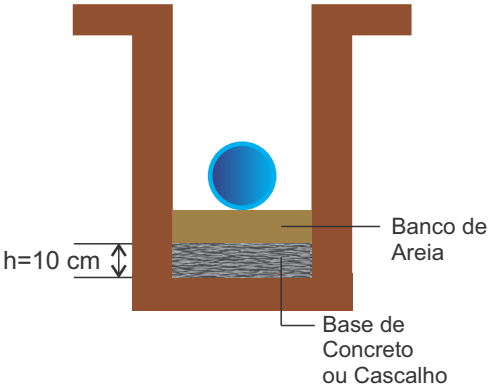
a) Serviços de quebra do pavimento, escavação, preparo e regularização do fundo da vala:

1. A escavação da vala deve ser feita de forma que o entulho resultante da quebra do pavimento ou eventual base do revestimento do solo fique afastado da borda da vala, evitando com isso o seu uso indevido no envolvimento da tubulação.



2. Quando se tratar de solo rochoso (rocha decomposta, pedras soltas e rocha viva), é necessária a execução de um berço de areia (isento de pedras) do, no mínimo, 10 cm sob os tubos. O fundo da vala deve ser uniforme, devendo evitar colos e ressaltos. Para tanto, deve-se utilizar areia ou material

3. Quando o funda da vala for constituído de argila saturada, tabatinga ou lodo, sem condições mecânicas mínimas para o assentamento dos tubos, deve-se executar uma base de cascalho ou de concreto convenientemente estaqueada. A tubulação sobre tais bases deve ser assentada, apoiada sobre um colchão de areia ou material equivalente.



b) Comprimento de montagem

A tabela 1 apresenta o comprimento de montagem para os tubos, que deve ser considerado na elaboração de projetos e quantificação de materiais, conforme ABNT:

Tabela 1

DN	Comprimento de montagem mínimo (m)
100	5,90m
150	5,88m
200	5,86m
250	5,84m
300	5,82m
350	5,78m
400	5,77m

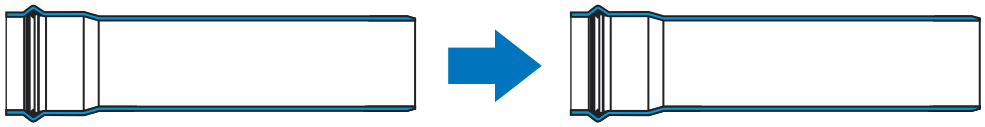
ESGOTO - LINHA COLETORA

ESGOTO COLETOR - NBR 21138-3 e NBR 7362

Instruções - NBR 9822

c) Assentamento da tubulação e execução das juntas:

1. O sentido da montagem deve ser, de preferência, das pontas dos tubos para as bolsas.



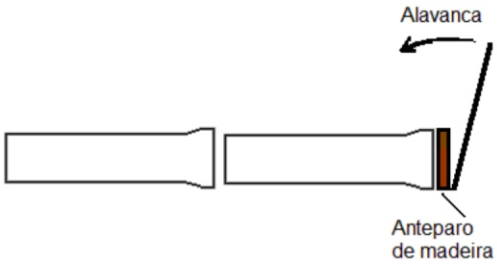
2. Na obra não é permitido aquecimento dos tubos para conformação de curvas de bolsas ou furos.

3. Utilizar sempre Pasta Lubrificante na junta elástica, pois óleos ou graxas podem danificar o anel de borracha.

4. Após introduzir a ponta chanfrada do tubo no fundo da bolsa, recuar aproximadamente 1 cm, a fim de se criar um espaço para permitir possíveis movimentos da tubulação devido a dilatações e recalques do terreno. Para facilitar este processo, recomenda-se marcar na ponta do tubo a profundidade da bolsa.

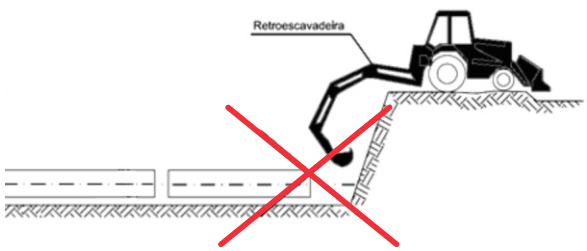


5. O acoplamento deve ser manual, com uso de alavanca (manual, conforme figura abaixo) ou com ferramenta de tração adequada que não danifique o tubo.



Encaixe dos tubos por sistema manual

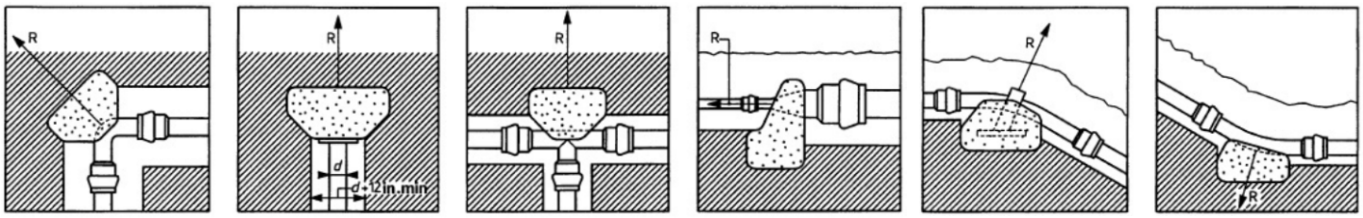
6. Atenção! Não se deve utilizar a pá de retroescavadeira para acoplar os tubos.



ESGOTO COLETOR - NBR 21138-3 e NBR 7362

Instruções - NBR 9822

6. As conexões de junta elástica devem ser ancoradas, devendo-se utilizar, para tal, blocos de ancoragem projetados para que resistam a eventuais esforços longitudinais e transversais, esforços estes que não são absorvidos pela junta elástica.



7. Todos os equipamentos devem ser ancorados no sentido do peso próprio e dos possíveis longitudinais, de tal forma que estas peças trabalhem livres de esforços ou deformações.

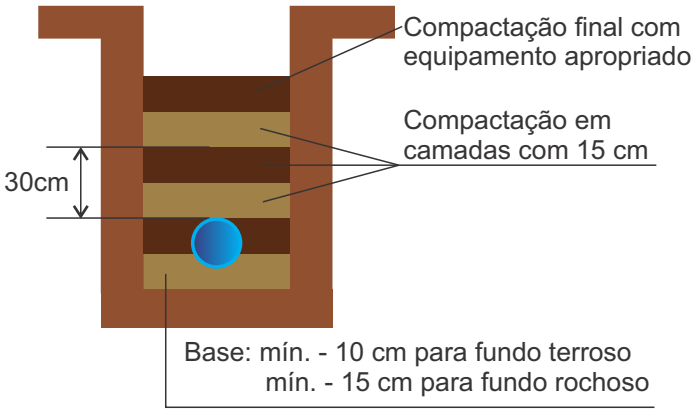
d) Serviços de reaterro e recomposição do pavimento

1. Antes da execução do reaterro, todas as juntas deverão ser verificadas quanto à sua estanqueidade. As inspeções deverão ser feitas, de preferência, entre derivações, e, no máximo, a cada 500 metros.

2. Toda tubulação deve ser recoberta com material selecionado (isento de pedra) pelo menos até 30 cm acima da geratriz superior do tubo. A compactação deve ser feita em camadas sucessivas de 15 cm, sendo que, até atingir a altura do tubo, a compactação deve ser feita, manualmente, apenas nas laterais do mesmo.

3. O restante do material deve ser lançado em camadas sucessivas de 30 cm e compactadas de tal forma que obtenham o mesmo estado do terreno das laterais da vala.

4. Obedecer sempre o indicado no projeto e nunca utilizar rodas de máquinas na compactação da vala.



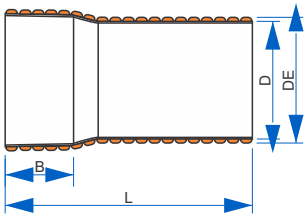
ESGOTO - LINHA COLETORA

ESGOTO COLETOR - NBR 21138-3

TUBO COLETOR ESGOTO CORRUGADO



(mm)
150
200
250
300
400



DN (mm)	B	D	DE
150	75	147	160
200	90	182	200
250	110	228	250
300	125	286	315
400	140	364	400

Medida L: De acordo com a norma vigente.

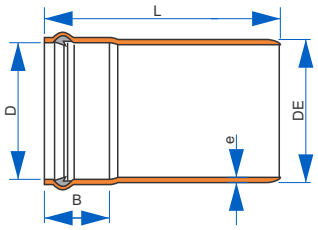
ESGOTO COLETOR - NBR 7362

TUBO COLETOR ESGOTO JEI



(mm)	
100	300
150	350*
200	400
250	

*TAMBÉM FORNECIDO COM JERI



DN (mm)	e	B	D	DE
100	2,5	55	110,5	110
150	3,6	75	160,5	160
200	4,5	90	200,5	200
250	6,1	110	250,5	250
300	7,7	125	315,5	315
350	8,7	130	355,5	355
400	9,8	140	400,5	400

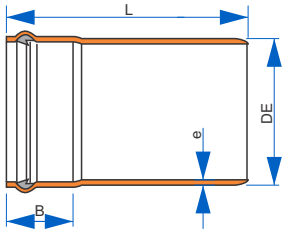
Medida L: De acordo com a norma vigente.

ESGOTO PRESSURIZADO - NBR 7665

TUBO ESGOTO 1,0 / 1,25 MPA PRESSURIZADO JEI



(mm)	
100	350
150	400
200	500
250	600
300	



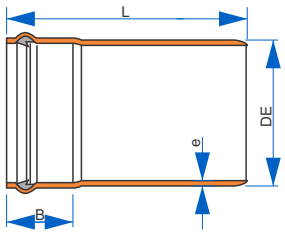
DN (mm)	e	B	DE
100	4,8	117	118
150	6,8	135	170
200	8,9	160	222
250	11,0	175	274
300	13,1	195	326
350	15,2	205	378
400	17,2	230	429
500	21,3	255	532
600	25,4	325	635

Medida L: De acordo com a norma vigente.

TUBO ESGOTO 1,6 MPA PRESSURIZADO JEI



(mm)	
100	300
150	350
200	400
250	



DN (mm)	e	B	DE
100	7,4	117	118
150	10,7	135	170
200	13,9	160	222
250	17,2	175	274
300	20,4	195	326
350	23,7	205	378
400	26,9	230	429

Medida L: De acordo com a norma vigente.

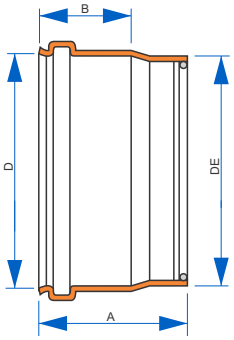
CONEXÕES COLETOR ESGOTO - NBR 7362

CAP COLETOR ESGOTO



(mm)	
100*	250
125*	300
150*	350
200*	400

* PEÇAS MOLDADAS

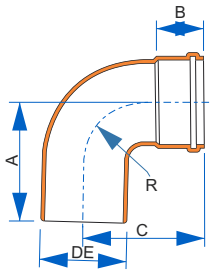


mm	A	D	B	DE
100	120	110,5	60	110
125	125	125,5	90	125
150	86,8	160,5	62	160
200	200,5	201	75	200
250	230	250,6	92,5	250
300	270	316,5	200	315
350	300	357	250	355
400	315	402	270	400

CURVA CURTA COLETOR ESGOTO 90º



(mm)
100

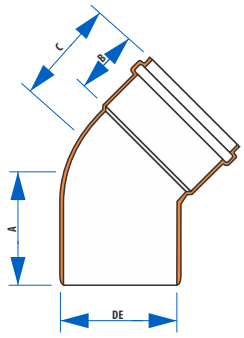


R	DE	C	B	A
75	110	150	60	152,5

CURVA CURTA COLETOR ESGOTO 45º



(mm)
100

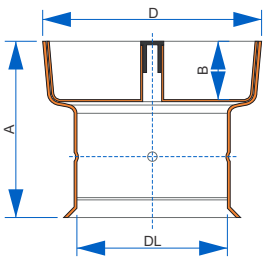


mm	A	B	C	DE
100	96	60	96	110

TAMPÃO COMPLETO PARA TIL



(mm)	
100	150



DN (mm)	A	B	D	DL
100	110	50	165	115
150	120	35	225	160

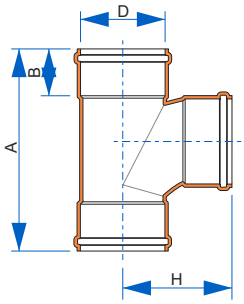
ESGOTO - LINHA COLETORA

CONEXÕES COLETOR ESGOTO - NBR 7362

TEE COLETOR ESGOTO INJ



mm x mm
100 x 100

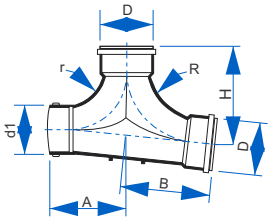


mm x mm	A	B	D	H
100 x 100	261	60	110,4	140

TIL LIGAÇÃO PREDIAL



(mm)
100



mm	R	r	H	d1
100	165	142,5	180,3	101,6

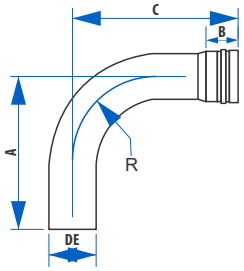
D	B	A
110,4	132,9	166,7

CURVA LONGA COLETOR ESGOTO 90º JE / JEI / MISTO



(mm)	
100*	250
125*	300
150*	350
200*	400

* PEÇAS MOLDADAS



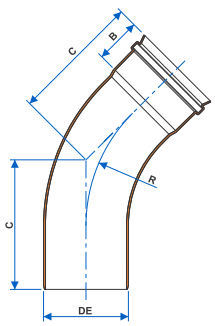
mm	A	B	C	DE	R
100	402	60	350	110	200
125	405	52,4	376,4	125	250
150	487	62,7	457,7	160	300
200	602	75	581,8	200	450
250	785	92,5	747	250	500
300	932,5	102,8	890,3	315	600
350	1172,5	111	1123,5	355	800
400	1255	118	1207,5	400	850

CURVA LONGA COLETOR ESGOTO 45º JE / JEI / MISTO



(mm)	
100*	250
125*	300
150*	350
200*	400

* PEÇAS MOLDADAS



mm	A	B	C	DE	R
100	134	60	127	110	210
125	175,5	53	185,5	125	260
150	244	78	244	160	300
200	341	99,5	341	200	450
250	438,5	122	438,5	250	600
300	505	138	510	315	700
350	577,5	161	581,5	355	800
400	612	161,5	617	400	850

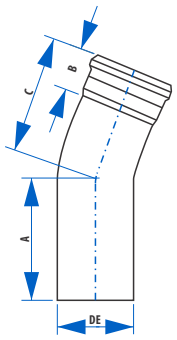
CONEXÕES COLETOR ESGOTO - NBR 7362

CURVA COLETOR ESGOTO 22º 30´ JE / JEI / MISTO



(mm)	
100*	300**
150*	350**
200*	400**
250**	

* PEÇAS MOLDADAS
** DISPONÍVEIS SOB CONSULTA



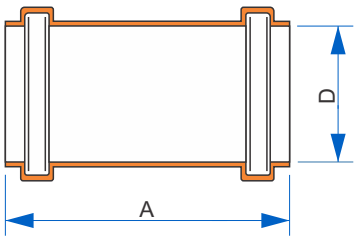
mm	A	B	C	DE
100*	185	55	190	110
150*	395	75	395	160
200*	400	90	400	200
250**	410	110	410	250
300**	420	125	420	315
350**	430	130	430	350
400**	440	140	440	400

LUVA DE CORRER COLETOR ESGOTO JE / JEI / MISTO



(mm)	
100*	250
125*	300
150*	350
200*	400

* PEÇAS MOLDADAS



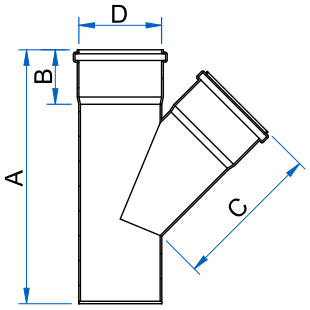
mm	A	D
100	145	111
125	190	125,4
150	195	161
200	230	201
250	310	251
300	360	315,7
350	390	355,8
400	415	400,8

JUNÇÃO COLETOR ESGOTO JE / JEI / MISTO



(mm)	
100x100*	250x250*
125x125*	300x300*
150x150*	350x350*
200x200*	400x400*

* PEÇAS MOLDADAS



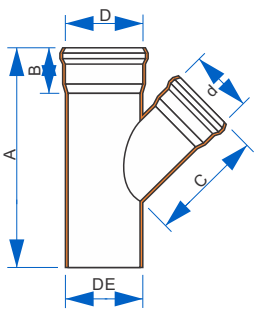
mm	A	B	C	D
100 x 100	340	60	190	110,6
125 x 125	500	90	360	125,5
150 x 150	525	95	320	160,6
200 x 200	640	110	360	200,6
250 x 250	885	195	505	251
300 x 300	995	215	515	316
350 x 350	980	140	590	358
400 x 400	1200	270	615	402

JUNÇÃO COLETOR ESGOTO REDUÇÃO JE / JEI / MISTO



(mm)		
150x100*	250x200*	400x100*
200x100*	300x100*	400x150*
200x150*	300x150*	400x200*
250x100*	300x200*	400x250*
250x150*	300x250*	400x300*

* PEÇAS MOLDADAS



mm	A	B	C	D	DE	d
150 x 100	400	95	195	161	160	111
200 x 100	425	110	205	201	200	111
200 x 150	450	110	215	201	200	161
250 x 100	690	190	360	251	250	111
250 x 150	705	190	380	251	250	161
250 x 200	880	190	465	251	250	201
300 x 100	675	215	375	316	315	111
300 x 150	780	215	435	316	315	161
300 x 200	825	215	500	316	315	201
300 x 250	995	215	550	316	315	251
400 x 100	980	270	400	401	400	111
400 x 150	1000	270	680	401	400	161
400 x 200	1050	270	680	401	400	201
400 x 250	1100	270	700	401	400	251
400 x 300	1195	270	780	401	400	316

ESGOTO - LINHA COLETORA

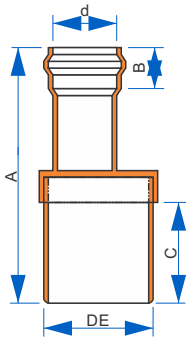
ACESSÓRIOS COLETOR ESGOTO

REDUÇÃO EXCÊNTRICA COLETOR ESGOTO JE / JEI / MISTO



(mm)
150 x 100*
200 x 100*
200 x 150*
250 x 200*

* PEÇAS MOLDADAS



mm	A	B	C	d	DE
150 x 100	275,3	60	72	111	150
200 x 100	333,5	47	160	111	200
200 x 150	209,3	62	94	161	200
250 x 200	359,8	75	149	201	250

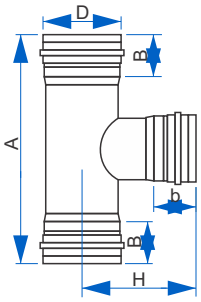
TEE COLETOR ESGOTO JE / JEI / MISTO



(mm)	
150x150*	300x300*
200x200*	350x350*
250x250*	400x400*

DISPONÍVEL TAMBÉM EM PB (PONTA/BOLSA)

* PEÇAS MOLDADAS



mm x mm	A	B	D	H	b
150 x 150	342,7	62	160,5	171,4	62
200 x 200	425,5	75	200,5	212,7	75
250 x 250	620	160	250,8	310	160
300 x 300	745	185	316,5	372,5	185
350 x 350	950	215	357	445	215
400 x 400	1060	270	402	505	270

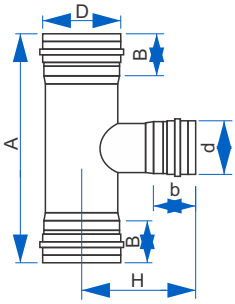
TEE REDUÇÃO COLETOR ESGOTO JE / JEI / MISTO



(mm)	
150x100*	300x200*
200x100*	300x250*
200x150*	350x100*
250x100*	350x150*
250x150*	350x200*
250x200*	400x100*
300x100*	400x150*
300x150*	400 x 300*

DISPONÍVEL TAMBÉM EM PB (PONTA/BOLSA

* PEÇAS MOLDADAS

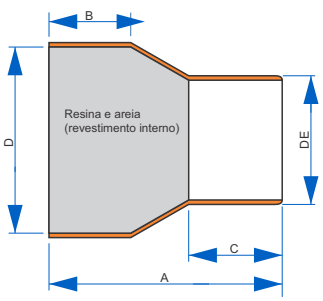


mm x mm	A	B	b	D	d	H
150 x 100	292,7	62	47	160,5	110,5	152,1
200 x 100	455	110	62	251	110,5	245
200 x 150	385,5	75	62	200,5	160,6	190,5
250 x 100	580	190	62	251	110,5	245
250 x 150	530	160	75	250,8	160,6	240
250 x 200	620	190	110	251	200,8	275
300 x 100	580	215	62	316,5	110,5	305
300 x 150	570	160	62	315,7	160,6	269
300 x 200	730	215	110	316,5	200,8	330
300 x 250	740	215	190	316,5	251	400
350 x 100	600	250	62	357	110,5	320
350 x 150	630	250	95	357	160,6	325
350 x 200	680	250	110	357	200,8	340
400 x 100	600	270	62	402	110,5	320
400 x 150	700	270	95	402	160,6	330
400 x 300	980	270	215	402	316,5	480

ADAPTADOR TCC CERÂMICO JE / JEI / MISTO



(mm)	
100	250
125	300
150	350
200	400



mm	A	B	C
100	135,5	60	47
150	165	65	62

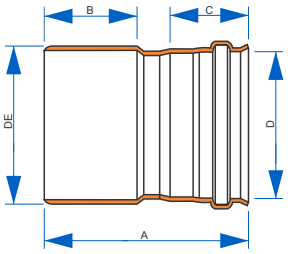
D	DE
150	110
215	160

ACESSÓRIOS COLETOR ESGOTO

ADAPTADOR TCC x ESGOTO JE



(mm)
100
150
200



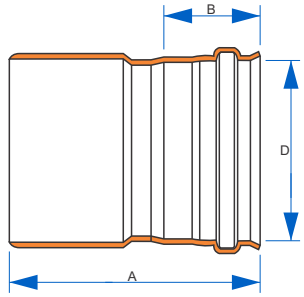
mm	A	B	C	D	DE
100	170	111	60	102	110
150	245,2	165,1	80	151	160
200	295,3	180	115,2	201	200

ADAPTADOR TCC x CORRUGADO PB MISTO



(mm)
100*
150*
200*
250*

* PEÇAS MOLDADAS



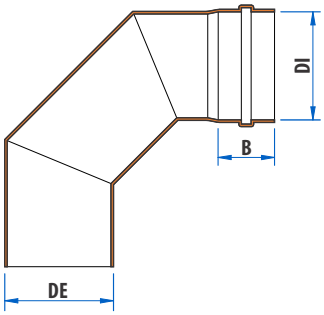
mm	A	B	D
100	194,7	70	111
150	270	126,5	161
200	305	180	201
250	440	210	251

JOELHO COLETOR ESGOTO 90º JE / JEI / MISTO



(mm)	
100*	300
150*	350
200*	400
250	

* PEÇAS MOLDADAS



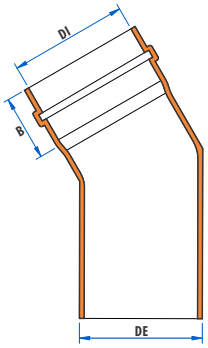
mm	B	DI	DE
100	60	110,5	110
150	78	160,8	160
200	98	201,5	200
250	170	251,5	250
300	195	318	315
400	240	403	400

JOELHO COLETOR ESGOTO 45º JE / JEI / MISTO



(mm)	
100*	300
150*	350
200*	400
250	

* PEÇAS MOLDADAS



mm	B	DI	DE
100	60	110,8	110
150	78	160,8	160
200	98	201,5	200
250	170	251,5	250
300	195	318	315
400	240	403	400

ESGOTO - LINHA COLETORA

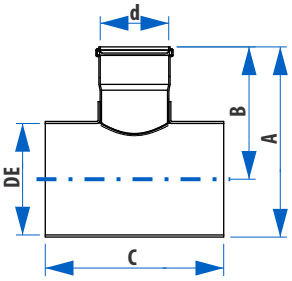
ACESSÓRIOS COLETOR ESGOTO

SELA COLETORA 90º SEM TRAVAS JE / JEI / MISTO



(mm)	
100 x 100*	250 x 100*
150 x 100*	250 x 150*
150 x 150*	300 x 100*
200 x 100*	350 x 100*
200 x 150*	400 x 100*

* PEÇAS MOLDADAS

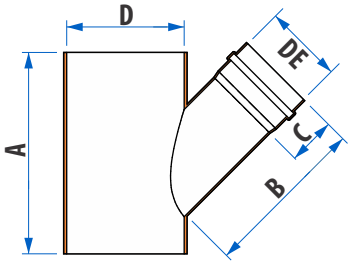


mm	A	B	C	DE	d
100 x 100	190	159,4	270	101,2	110,4
150 x 100	270	216	270	144	110,4
150 x 150	300,1	323,5	270	167,2	160,6
200 x 100	255	200,5	270	183,4	110,4
200 x 150	360	240	270	180	160,6
250 x 100	290	222,3	270	227	110,4
250 x 150	290	235	270	227	160,6
300 x 100	365	246	270	225	110,4
350 x 100	364	269,6	270	321,6	110,4
400 x 100	396	290	270	362,4	110,4

SELA COLETORA 45º SEM TRAVAS JE / JEI / MISTO



(mm)
150 x 100



mm	A	B	C
150 x 100	395	275	60

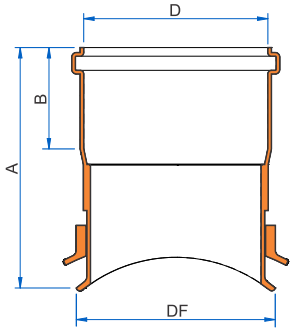
D	DE
150	110,6

SELIM COMPACTO



(mm)
150 x 100
200 x 100*

*LANÇAMENTO

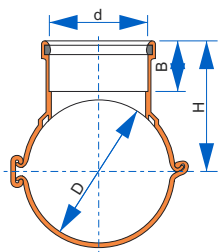


mm	A	B	D	DF
150 x 100	144,5	60	110,6	105,2

SELIM COLETOR ESGOTO COM TRAVA 90º



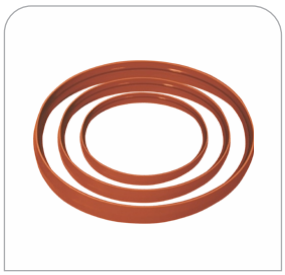
mm x mm
150 x 100



H	d	D	B
144,5	110,4	160	60

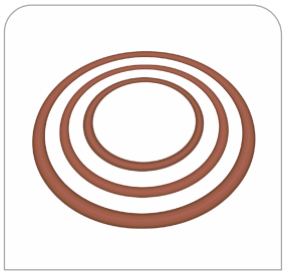
ACESSÓRIOS COLETOR ESGOTO

ANEL BORRACHA COLETOR ESGOTO CORRUGADO



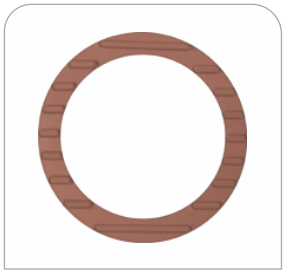
(mm)
150
200
250

ANEL BORRACHA COLETOR ESGOTO



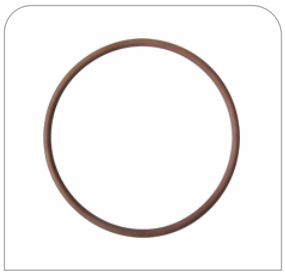
(mm)	
100	250
125	300
150	350
200	400

ANEL BORRACHA PARA SELIM CORRUGADO



(mm)
100

ANEL BORRACHA PARA SELIM



(mm)
100

PVC-O

PVC-O - NBR 15750

Descrição

Tubos de PVC rígido para sistemas de adução, distribuição de água e transporte de águas servidas em rede de coleta e transporte de esgoto pressurizados, fabricados em conformidade com a Norma ABNT NBR 15750.

Tubo PVC-O para sistemas de transporte de água ou esgoto sob pressão são fabricados em PVC e contam com processo de orientação molecular na direção axial e circunferencial.

Características

A linha PVC-O é formada por uma única camada maciça de PVC rígido, com superfície lisa interna e externamente.

Produzidos nas cor branca com duas faixas azuis para condução de água. Branco com duas faixas ocre para condução de esgoto.

Os diâmetros externos são equivalentes aos tubos de ferro fundido, o que permite a intercambialidade e acoplamento das pontas dos tubos PVC-O da Corr Plastik nos tubos ou conexões de ferro fundido. Deve-se utilizar conexões fabricadas em Ferro Fundido, seguindo as normas ABNT NBR 7675.

A Linha PVC-O da Corr Plastik está disponível nos diâmetros DN 100, DN 150, DN 200, DN 250, DN 300, DN 350 e DN 400.

A pressão de serviço é PN12,5 (1,25 MPa) à temperatura de 20ºC e PN16 (1,6 MPa) à temperatura de 25ºC.

Utiliza Anel de vedação JEI - Junta Elástica Integrada na bolsa do tubo. O Anel de vedação deve ser fabricado de borracha EPDM (Etileno Propileno) na cor preta para água e borracha NBR (Nitrílica) na cor preta para esgoto, de acordo com a Norma NBR 7676.

Aplicações

Destinam-se à aplicação em sistemas de adução e distribuição de água à temperatura ambiente, em redes de abastecimento condomininal. São linhas utilizadas por empresas públicas e privadas responsáveis pela instalação e manutenção de redes de água e esgoto.

Também são utilizados em sistemas de irrigação, águas servidas em linhas pressurizadas para sistemas de transporte e coleta de esgoto.

PVC-O - NBR 15750

Resistência a Pressão

Os tubos PVC-O Corr Plastik são resistentes a pressão e classificados pela sua pressão nominal (PN). Diz respeito ao dimensionamento dos tubos e juntas, conduzindo água à temperatura de 25ºC.

Para o tubo PN 12,5: PN = 1,25 MPa
Para o tubo PN 16: PN = 1,6 Mpa

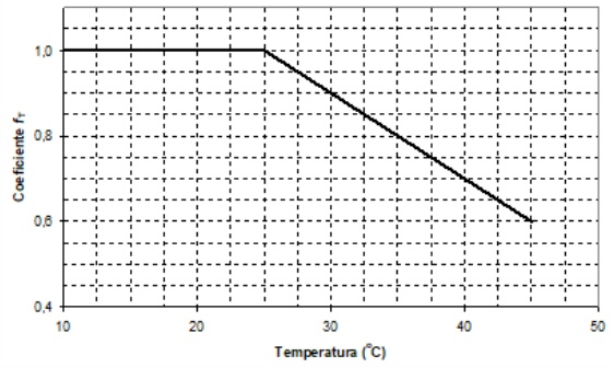
Determinação de pressão de serviço permissível (PFA) para temperaturas até 45ºC

Até 25ªC a pressão de serviço permissível (PFA) é igual a pressão nominal (PN).

A determinação da pressão de serviço permissível a temperaturas entre 25ºC e 45ºC utiliza um fator de correção suplementar *ft* qu deve ser aplicado à pressão nominal conforme equação a seguir:

$$PFA = ft \times PN$$

O fator é apresentado no gráfico abaixo:



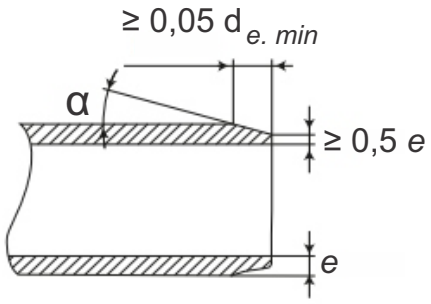
Classe de Pressão	Pressão de serviço permissível (PFA)				
	T≤25ºC	T=30ºC	T=35ºC	T=40ºC	T=45ºC
	ft =1,0	*ft* =0,9	*ft* =0,8	*ft* =0,7	*ft* =0,6
PN 12,5	1,25	1,125	1,00	0,875	0,75
PN 16	1,60	1,44	1,28	1,12	0,96

PVC-O

PVC-O - NBR 15750

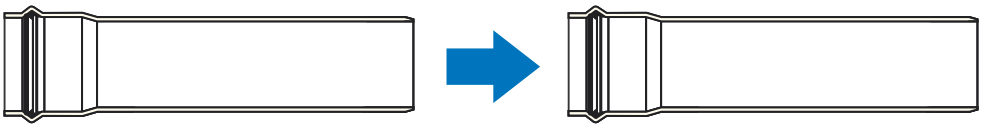
Ponta do Tubo (Chanfro)

A ponta do tubo deve apresentar chanfros com uma inclinação conforme indicado na figura abaixo com 12º < α < 15º.



Acoplamento de Tubos

Recomenda-se a montagem dos tubos das pontas dos tubos para as bolsas.



Pasta Lubrificante

Utilizar sempre Pasta Lubrificante na junta elástica. Óleos ou graxas podem danificar o anel de vedação e prejudicar a estanqueidade.

DN	Consumo médio por junta (g)
100	20
150	30
200	40
250	50
300	60
350	65
400	70

PVC-O - NBR 15750

Itens da Linha Corr Plastik

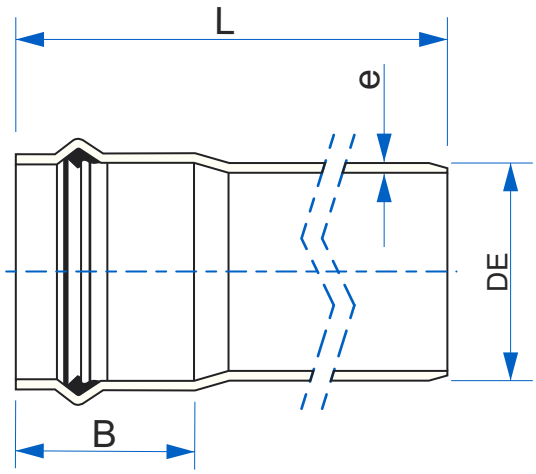
Tubo PVC-O Corr Plastik PN 12,5 - Adução Água

Branco com faixas azuis



DN (mm)	
100	150
200	250
300	350*
400	

*Disponível sob consulta



DN (mm)	e	B	DE
100	2,9	115	118
150	4,1	134	170
200	5,4	145	222
250	6,7	163	274
300	8,0	187	326
350	9,2	208	378
400	10,5	228	429

Medida L: De acordo com a norma vigente.
Pressão de serviço: 1,25 MPa ou 125 m.c.a. a 20°C (nominal).

PVC-O

PVC-O - NBR 15750

Itens da Linha Corr Plastik

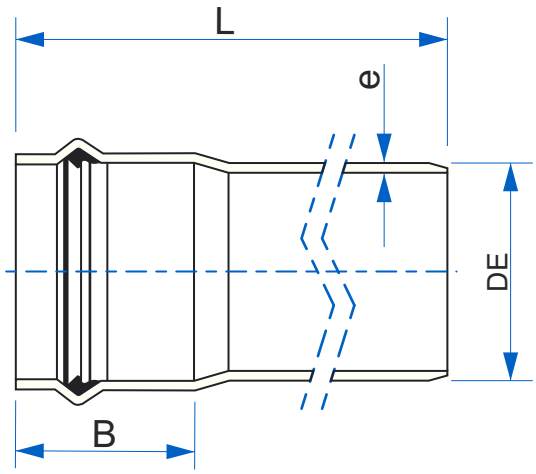
Tubo PVC-O Corr Plastik PN 16 - Adução Água

Branco com faixas azuis



DN (mm)	
100	150
200	250
300	350*
400	

*Disponível sob consulta



DN (mm)	e	B	DE
100	3,3	115	118
150	4,7	134	170
200	6,2	145	222
250	7,6	163	274
300	9,1	187	326
350	10,5	208	378
400	11,9	228	429

Medida L: De acordo com a norma vigente.
Pressão de serviço: 1,6 MPa ou 160 m.c.a. a 20°C (nominal).

PVC-O - NBR 15750

Itens da Linha Corr Plastik

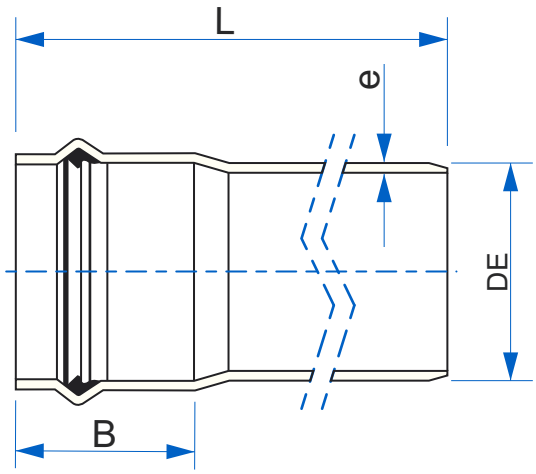
Tubo PVC-O Corr Plastik PN 12,5 - Esgoto Recalque

Branco com faixas em ocre



DN (mm)	
100	150
200	250
300	350*
400	

*Disponível sob consulta



DN (mm)	e	B	DE
100	2,9	115	118
150	4,1	134	170
200	5,4	145	222
250	6,7	163	274
300	8,0	187	326
350	9,2	208	378
400	10,5	228	429

Medida L: De acordo com a norma vigente.
Pressão de serviço: 1,25 MPa ou 125 m.c.a. a 20°C (nominal).

PVC-O

PVC-O - NBR 15750

Itens da Linha Corr Plastik

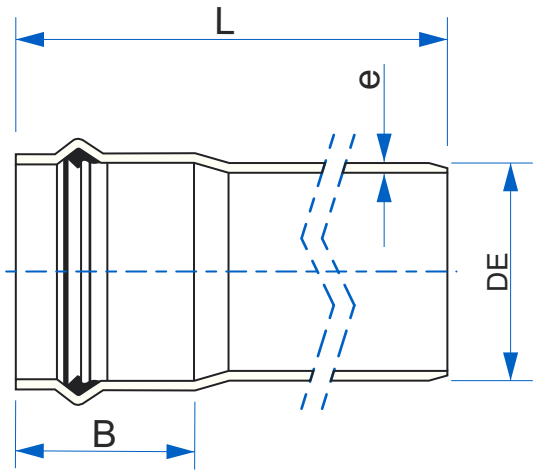
Tubo PVC-O Corr Plastik PN 16 - Esgoto Recalque

Branco com faixas em ocre



DN (mm)	
100	150
200	250
300	350*
400	

*Disponível sob consulta



DN (mm)	e	B	DE
100	3,3	115	118
150	4,7	134	170
200	6,2	145	222
250	7,6	163	274
300	9,1	187	326
350	10,5	208	378
400	11,9	228	429

Medida L: De acordo com a norma vigente.
Pressão de serviço: 1,6 MPa ou 160 m.c.a. a 20°C (nominal).

TELEFONIA - NBR 14683-1

Descrição

A linha Telefonia é fabricada em PVC rígido na cor branca.

Características

Esta linha é composta por tubos e conexões de PVC nos diâmetros de 32 e 200mm.

Aplicações

Os tubos são destinados à instalação de sistemas para ligação de sistemas telefônicos, trecho compreendido entre o ponto de derivação da rede telefônica e a residência.

Uma linha adotada por empresas públicas e privadas responsáveis pela instalação e manutenção deste sistema. Podem também ser aplicadas em ramais prediais de condomínios.

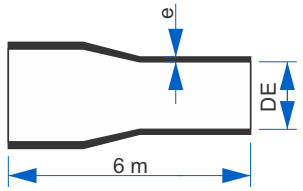
TELEFONIA

TELEFONIA - NBR 14683-1

DUTO TEL CLASSE A / B



(mm)
75
100

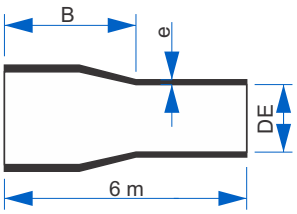


mm	DE	Classe A e	Classe B e
75	75	2,4	1,8
100	100	2,4	1,8

DUTO LIGHT



(mm)
132
150

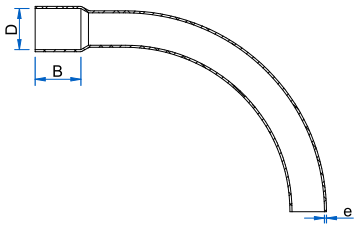


mm	e	B	DE
132	2,5	132	132
150	3,2	150	150

CURVA 90º CLASSE A / B



(mm)
75
100

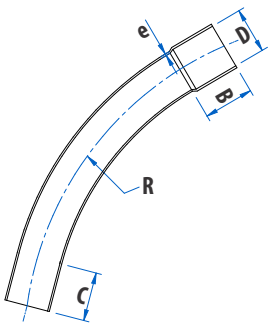


mm	B	D	Classe A e	Classe B e
75	75,5	75	2,4	2,4
100	100	100	1,8	1,8

CURVA 45º CLASSE A / B



(mm)
75
100



mm	B	C	D
75	75,5	80	75
100	100	105	100

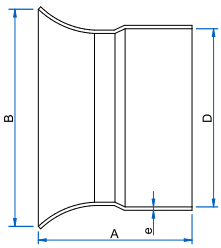
R	Classe A e	Classe B e
75,5	2,4	2,4
100	1,8	1,8

TELEFONIA - NBR 14683-1

BOCAL TEL



(mm)
75
100

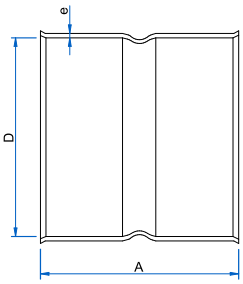


mm	A	B	D	e
75	100	110	75	2,4
100	100	135	100	2,4

LUVA TEL CLASSE A / B



(mm)
75
100

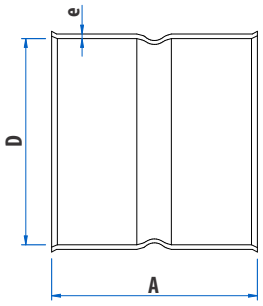


mm	A	D	Classe A e	Classe B e
75	170	75	2,4	2,4
100	220	100	1,8	1,8

LUVA LIGHT



(mm)
132
150

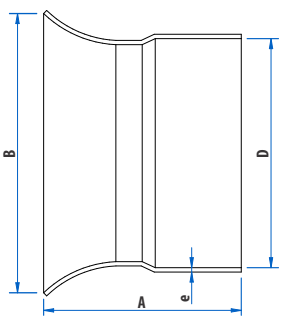


mm	A	D	e
132	200	132	2,0
150	200	150	2,0

BOCAL LIGHT



(mm)
132
150



mm	A	B	D	e
132	100	167	132	2,5
150	100	183,6	150	2,5

TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAGEM

MANUAL

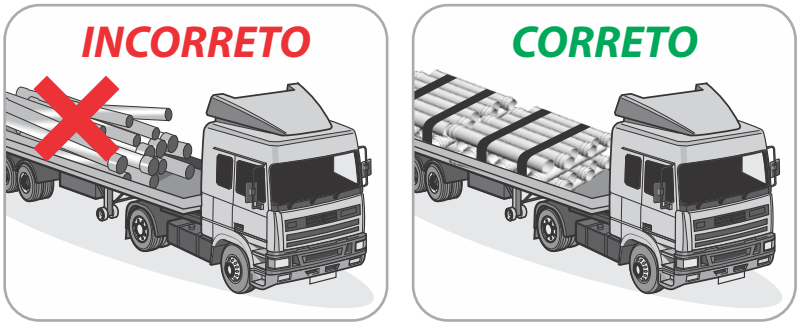
Material informativo e orientativo para clientes e consumidores em relação às condições gerais de transporte, manuseio e armazenagem, a fim de preservar as características de desempenho e dimensionamento de nossos produtos. Estas instruções tomaram como base as boas práticas para preservação do produto e textos normativos que determinam a correta aplicação desses materiais.

Importante: Em caso de descumprimento dessas recomendações ou requisitos especificados nas Normas Regulamentadoras Brasileiras, a garantia sobre os produtos estará extinta automaticamente.

PROCEDIMENTO PARA TRANSPORTE E MANUSEIO

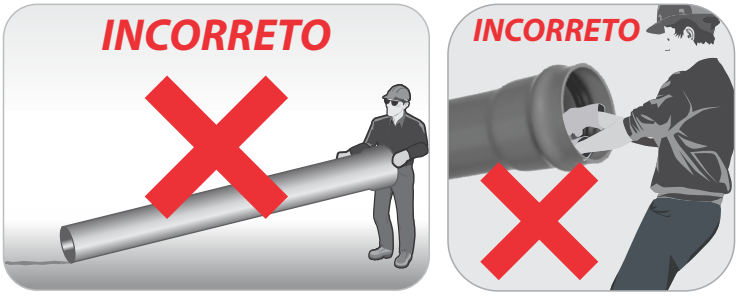
VEÍCULO

- A carroceria deve estar livre de pregos e projeções. Se possível, os tubos devem ser dispostos uniformemente, com suportes distanciados em até 2m.
- Os suportes devem ser planos e sem arestas de cantos vivos. Recomenda-se que os tubos não fiquem soltos durante o seu transporte.



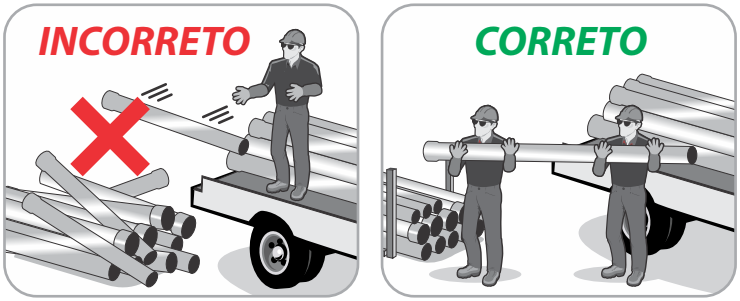
TRANSPORTE

- Os tubos devem ser empilhados no veículo de tal maneira que as bolsas não sofram a carga dos demais tubos dispostos acima deles.
- O transporte no local de instalação também deve ser feito de forma que o mesmo não seja arrastado pelo chão.
- IMPORTANTE: Não manuseie ou transporte os tubos segurando, puxando ou realizando pressão em seus anéis de vedação.



MANUSEIO

- Levantar individualmente ou içar evitando quedas (não deve ser jogado).
- Até DN 300mm, manualmente.
- Acima de DN 300mm, utilizar meio mecânico para o descarregamento com segurança.
- Quanto menor a temperatura ambiente, menor a resistência ao impacto.



TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAGEM

PROCEDIMENTO DE ARMAZENAMENTO E EMPILHAMENTO

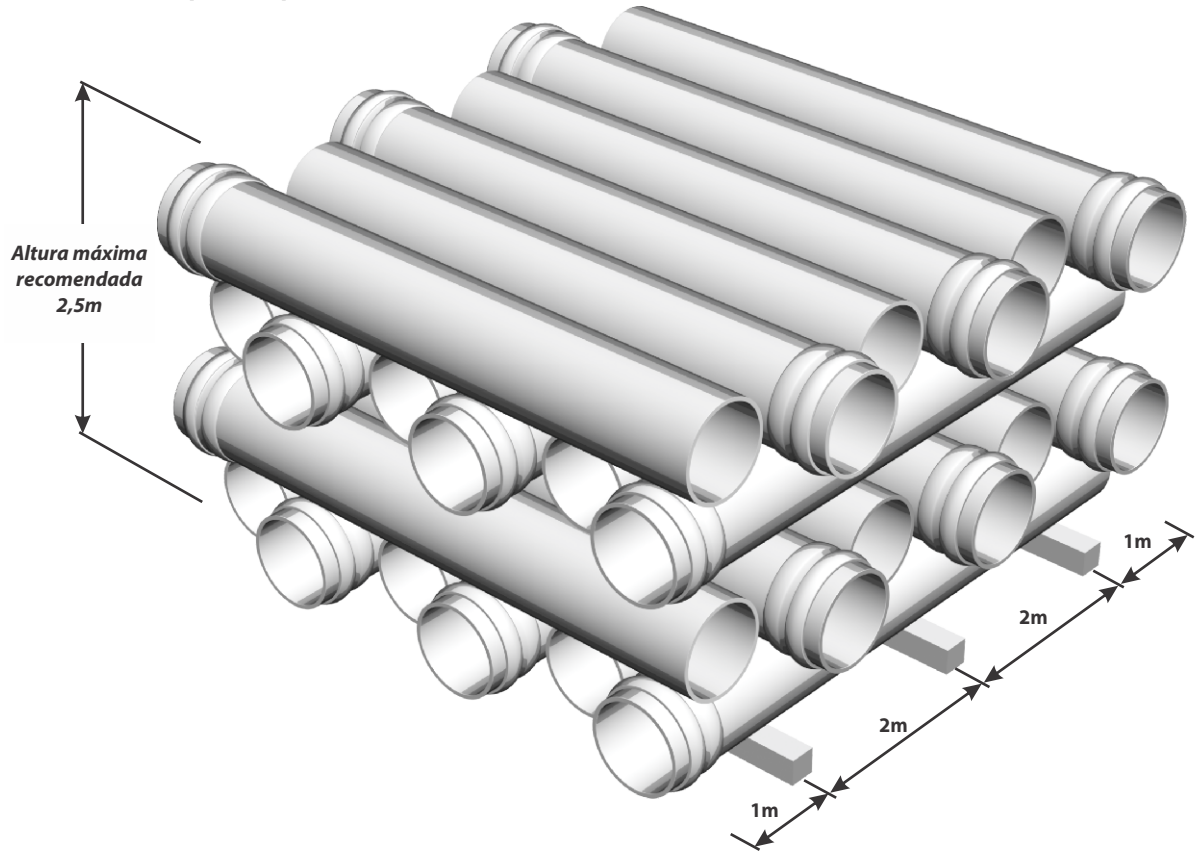
ESCOLHA O LOCAL

- Utilizar superfície plana.
- Retirar objetos pontiagudos, pedras ou projeções.
- Garantir apoio dos tubos com pontaletes de 7x7cm.
- Recomenda-se que as pilhas sejam separadas por DN e por classe de pressão.

EMPILHAMENTO

- A maneira recomendada para melhor preservação do produto é em fogueiras.
- Colocar sob a primeira camada ripas de madeira ou paletes.
- Alternar entre ponta e bolsa, impedindo que as mesmas toquem no chão.
- Altura máxima recomendada: 2,5m.
- Recomenda-se instalar cobertura opaca e ventilada para tempo de armazenagem superior a 6 meses.
- Manter longe de fontes de calor, tintas e solventes.
- Separar tubos e conexões até o momento da instalação, evitando danos ou contaminação.
- **IMPORTANTE: Não manuseie ou transporte os tubos segurando, puxando ou realizando pressão em seus anéis de vedação.**

Formação de pilha tipo "fogueira" para empilhamento



OBSERVAÇÃO: Nos reservamos o direito, a nosso critério, de alterar e/ou modificar informações deste catálogo técnico de produtos a qualquer momento, sem aviso prévio e, salvo indicação em contrário, as alterações entrarão em vigor imediatamente após sua publicação; portanto, verifique se houve alteração das informações periodicamente.

JANEIRO 2024

CORR PLASTIK

TUBOS E CONEXÕES

0300 115 1500

www.**corrplastik**.com.br

Unidade I - PVC - Avenida Joaquim Monteiro, 571
Cep 13318-358 - Cabreúva - SP
Tel.: (11) 4529-1500

Unidade II - PVC / PEAD - Rod. Divaldo Suruagy, S/N - Km 12 - Via 08 - Lote 510
Cep 57160-000 - Marechal Deodoro - AL
Tel.: (82) 3036-7200

Unidade III - PEAD - Alameda Anibal Geraldo, 147
Cep 13318-350 - Cabreúva - SP
Tel.: (11) 4529-1500